

Actualizado a 02/04/2015, 10:40 São Filipe, 02 Abr (Inforpress) – A Fundação "Donana", que já dispõe de uma delegação na ilha do Fogo, vai assumir as despesas para o realojamento da família deslocada de Chã das Caldeiras despejada devido ao não pagamento de renda durante quatro meses. Após assistir a reportagem na televisão pública, a presidente da Fundação, Ana Hopffer Almada, deu instruções para que se realoje a família de Chã das Caldeiras, constituída por quatro pessoas, mãe e três crianças menores, uma das quais com dois meses de vida, que está há seis dias no espaço aberto, na escola de Achada Furna. A presidente da Fundação "Donana" vai assumir o valor da renda a partir de agora até que a família esteja realojada definitivamente, assim como as demais famílias de Chã das Caldeiras vítimas da erupção vulcânica de 23 de Novembro de 2014, que destruiu os principais povoados de Chã das Caldeiras. Esta família estava alojada num dos bairros da cidade de São Filipe, mas a falta de pagamento de renda referente a quatro meses, levou o proprietário da casa a solicitar o seu espaço, obrigando a família, depois de procurar apoios nos Serviços de Protecção Civil e outras instituições a regressar a Achada Furna e a ficar provisoriamente na escola local. As rendas referentes às famílias deslocadas de Chã das Caldeiras foram assumidas pelos Ministério do Ambiente, Habitação e Ordenamento do Território (MAHOT) e de Juventude, Emprego e Desenvolvimento dos Recursos Humanos (MJEDRH), mas o atraso no pagamento tem gerado algum descontentamento dos proprietários, com ameaças de despejos. Para além de assumir as despesas com realojamento desta família, a Fundação Donana vai proceder, nos próximos dias, a retirada do donativo proveniente de Itália e que está há cerca de um mês no porto de Vale dos Cavaleiros, constituído por 30 camas hospitalares e 40 bancas. Ana Hopffer Almada disse que estes equipamentos vão ficar na ilha do Fogo para apoiar as instituições de saúde, lar de idosos e pessoas idosas acamadas, nomeadamente lar Madre Tereza de Calcutá e o centro de dia da Organização das Mulheres de Cabo Verde. Neste momento, a fundação está a diligenciar junto da delegação aduaneira de São Filipe no sentido de retirada dos equipamentos e a sua entrega às instituições sociais. JR Inforpress/Fim